



# FICHA INFORMATIVA DO PROJETO

## Objetivo do projeto

O nosso objetivo é desenvolver um modelo de avaliação da eficácia dos tipos de apoio dos Serviços Públicos de Emprego (SPE) (digital, presencial ou misto) na melhoria da empregabilidade entre jovens Nem em Emprego, nem em Educação ou Formação (NEET, na sua designação internacional) que vivem em territórios rurais, com idades compreendidas entre os 25 e os 29 anos, nos países beneficiários do consórcio. As perspetivas de empregabilidade dos jovens NEET são piores nos territórios rurais, devido a um apoio formal inadequado (por exemplo, falta de recursos dos SPE), ou a riscos associados a formas de apoio informal (por exemplo, menor estatuto socioeconómico das famílias). Estes riscos potenciam uma série de obstáculos à empregabilidade, tais como o abandono escolar precoce ou o emprego precário pouco qualificado, desde uma idade muito precoce, e respetivos efeitos secundários, incluindo uma participação cívica limitada ou a emigração.

O objetivo principal do projeto procura responder a três desafios interligados (do geral para o específico): (1) desajustamento entre objetivos de pacotes de políticas (por exemplo, Garantia Jovem), qualidade do apoio prestado pelos SPE localmente, e necessidades dos jovens NEET de territórios rurais; (2) falta de estudos e modelos de avaliação do impacto do apoio prestado pelos SPE em jovens vulneráveis; (3) pressão para a digitalização do apoio prestado pelos SPE por parte do Estado, no rescaldo da COVID-19, sem evidências sobre os tipos de apoio mais eficazes para jovens NEET, tanto no geral, como para subgrupos de jovens NEET de territórios rurais.

## Grupo-alvo e beneficiários do projeto

O projeto visa chegar a 1.000 investigadores de diversas áreas disciplinares que avaliam a implementação de políticas de emprego, através da organização de diferentes atividades científicas e de disseminação de resultados (conferências, webinars, publicações), de forma a partilhar o nosso modelo de avaliação do impacto de diferentes tipos de apoio dos SPE com futuros projetos de investigação, na Europa e no mundo. O projeto visa ainda 48.184 jovens NEET de territórios rurais, com idades compreendidas entre os 25 e os 29 anos, registados nos SPE dos países envolvidos no projeto, e que constituem os nossos beneficiários finais. A categoria NEET, nestes territórios, integra subgrupos muito diversos, desde jovens desempregados a curto/ longo prazo até a jovens registados nos SPE, mas que estão efetivamente inativos, devido a deveres de assistência à família (por exemplo, mães jovens), deficiências físicas ou necessidades especiais.



[www.track-in.eu](http://www.track-in.eu)

## PARTNERS

**iscte**  
INSTITUTO  
UNIVERSITÁRIO  
DE LISBOA



**ICS**  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS



Universitat  
de Girona

The "Track-IN Public employment services tracking effectiveness in supporting rural NEETs" project is funded by Iceland, Liechtenstein and Norway through The EEA and Norway Grants Fund for Youth Employment

## Outputs

- Nove artigos peer-reviewed.
- Um Special Issue intitulado Active Labour Market Policies and Youth Employment in European Peripheries, na revista Politics and Governance.
- Um policy-brief que integra análise de políticas e recomendações para a elaboração de políticas públicas de emprego.
- Um guia para a implementação de boas práticas por parte dos SPE.
- Um guia de avaliação da eficácia dos diferentes tipos de apoio prestados pelos SPE de territórios rurais.

## RESULTADOS PRINCIPAIS DO PROJETO

### Ao nível das políticas

- A flexibilidade que caracteriza os percursos de vida atuais tem implicações na definição de grupos etários e na adaptação das políticas a subtipos de jovens NEET, incluindo os que vivem em territórios rurais. Existe pouco consenso sobre a definição do grupo etário no qual os jovens NEET devem ser incluídos, e sobre a necessidade efetiva de os caracterizar como tal.
- Os sistemas de segurança social moldam, consideravelmente, as políticas locais dirigidas aos jovens NEET, existindo lacunas importantes nos países do Sul e do Leste da Europa.

### A nível individual

- Relativamente aos jovens NEET que vivem em áreas rurais ou intermédias, o nível de satisfação com a vida está positivamente associado à presença de SPE disponíveis no território, mas apenas quando o nível de autoeficácia positiva está associado a níveis mais elevados de apoio social por parte de amigos e familiares.
- Um maior apoio emocional, interpessoal e prático por parte dos SPE está associado a uma maior probabilidade dos jovens espanhóis saírem da situação de jovem NEET para a de trabalho ativo.

### Ao nível dos serviços

- Durante o período da pandemia, assistiu-se a uma aceleração na prestação de serviços por parte dos SPE, em países como Portugal, Lituânia e Bulgária, devido à digitalização. No entanto, as zonas rurais não acompanharam esta aceleração da digitalização dos SPE, devido à falta de infraestruturas e, depois da pandemia, os SPE privilegiaram a prestação de serviços presencial.
- Apesar de várias vantagens práticas (por exemplo, libertar os profissionais de tarefas administrativas demoradas), a digitalização dos SPE só será benéfica para jovens vulneráveis, se forem considerados três desafios, que estão inter-relacionados: fomentar a confiança nas instituições e nas ferramentas digitais; apoiar a transformação digital da organização institucional dos SPE; e adotar uma abordagem de co-design para a digitalização dos SPE.

## RESULTADOS PARA PORTUGAL

- A análise da legislação portuguesa sobre políticas ativas de emprego, para o período de 2002 a 2020, revelou 49 documentos, 22 relativos a leis, 25 a programas e 2 a planos/estratégias, a maioria sem especificar o tipo de jovem NEET a que se destinam, e sem se focar em territórios rurais. A ruralidade é mais proeminente nos programas de desenvolvimento rural financiados por fundos da UE, que incluem iniciativas para o desenvolvimento socioeconómico das zonas rurais.
- Os instrumentos mais proeminentes nas políticas ativas de emprego são cursos de formação (N=35), estágios (N=20), incentivos para start-ups (N=17) e mecanismos de criação direta de emprego (N=15).
- Apesar de disporem de vários programas enquadrados na Garantia Jovem, os SPE não dispõem de programas específicos dedicados aos territórios rurais, baseando-se na cooperação com entidades locais para desenvolver abordagens mais adaptadas.
- Nos territórios rurais, encontrar um emprego que corresponda aos perfis dos jovens é um problema, dado as ofertas disponíveis serem, na sua maioria, não qualificadas. Assim, os programas que desenvolvem competências transversais, como o empreendedorismo, permitem aos jovens criar o seu próprio trabalho.
- Os programas de melhoria de competências digitais associados a estágios profissionais remunerados, em parceria com empresas, têm produzido efeitos, embora não sejam muito comuns nos territórios rurais.
- A desmaterialização dos programas de formação ministrados pelos SPE, desde a pandemia, permite a aquisição de novas competências pelos jovens, independentemente do seu local de residência.
- Possuir um elevado grau de escolaridade (65,5%), competências digitais (73,8%) e uma boa rede de contactos (66,9%) são as condições que os jovens NEET consideram ser mais importantes para encontrar um emprego.
- De uma amostra de 137 jovens NEET, 88,3% está registado nos SPE, sendo a ajuda recebida na procura de emprego (89,8%), e o aconselhamento relativo a oportunidades de formação (82,2%) as razões que justificam o seu registo nos SPE. Na sua maioria, as ofertas de emprego disponibilizadas pelos SPE são consideradas boas (48%).
- Os jovens NEET afirmam estar satisfeitos (34,8%) ou muito satisfeitos (23,7%) com a vida, no geral.

